Influência do Ácido Fítico na Durabilidade de Restaurações com Resinas Compostas: uma Revisão de Literatura

Bezerra FRM*, Dos Santos IF, Estellita MCA, Silva JC, Mendonça JS, De Paula FAR, De Macedo FAA, Mendes TAD.

Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Odontologia, Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Odontologia. CE, Brasil.

E-mail: rafamesquita802@gmail.com

Resumo

O objetivo do presente estudo é revisar a literatura acerca da influência do ácido fítico no aumento da longevidade de restaurações com resinas compostas. Dessa forma, foi realizada uma pesquisa bibliográfica no período entre 2013 e 2017, no idioma inglês nas bases de dados PubMed e Science Direct. Utilizou-se os seguintes descritores: dentin, phytic acid e dentistry. Foram encontrados um total de 14 artigos, sendo 3 desses repetidos, todos os estudos são *In vitro*. Desses, 4 artigos foram selecionados mediante relevância ao tema. O IP6 se mostrou eficaz como agente condicionante dentinário, apresentando maior resistência de união que o ácido convencionalmente utilizado, ácido fosfórico a 37%. Além disso, o IP6 é capaz de realizar ligações cruzadas em colágeno desnudo melhorando a biomecânica desse substrato além de inibir atividade colagenolítica, aumentando a durabilidade de restaurações resinosas, entretanto, o mecanismo de ação ainda não foi esclarecido. Apesar da literatura mostrar vantagens do uso do IP6 com essas finalidades, mais estudos precisam ser desenvolvidos com o intuito de aumentar a consistência da fundamentação acerca da utilização desse ácido a longo prazo.

Palavras-chave: Dentin. Phytic Acid. Dentistry.